



Amazonas integra força tarefa interestadual para captação e transplante de órgãos

Evandro Seixas / SES-AM

Trabalho foi articulado com Rondônia e Pernambuco e com as centrais Nacional e Estaduais de Transplantes para salvar várias vidas

A equipe de transplante do Amazonas integrou uma força tarefa nacional, no dia 25 de janeiro, para captação e transplante de órgãos. A captação foi feita em Cacoal, no estado de Rondônia. O fígado foi transplantado no Hospital Delphina Rinaldi Abdel Aziz, da rede estadual de saúde do Amazonas. Dois rins foram encaminhados para o estado de Pernambuco e uma córnea teve como destino o Banco de Olhos de Rondônia.

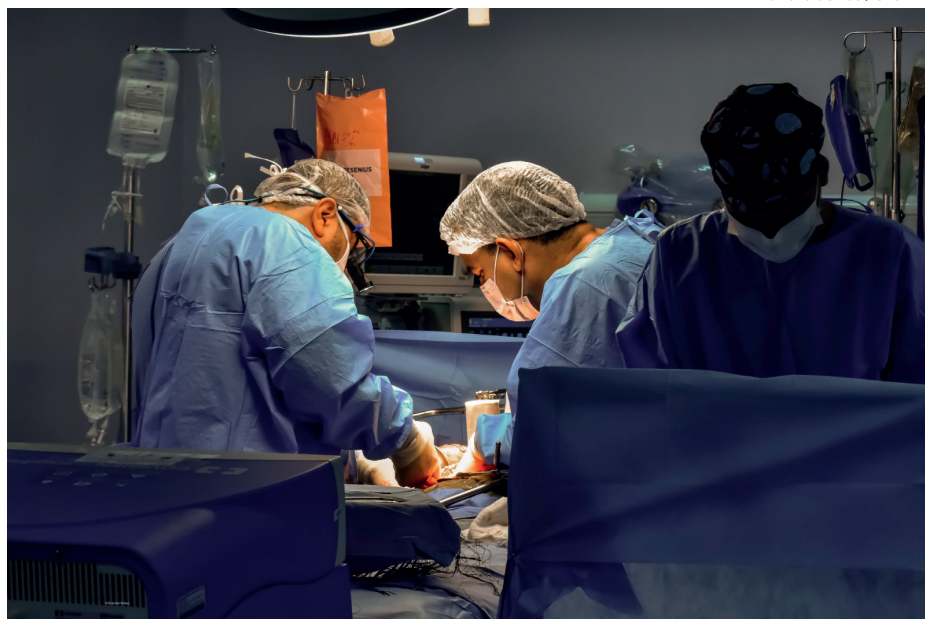
O Hospital Delphina Aziz, que integra o Complexo Hospitalar Zona Norte (CHZN), realizou o transplante de fígado ainda no domingo. É o décimo desde outubro de 2025, quando o hospital foi habilitado pelo Ministério da Saúde para transplante hepático.

A captação iniciou no Hospital de Urgência e Emergência Regional (Heuro), no município rondoniense de Cacoal, com a participação de três profissionais da equipe de transplante do Amazonas: um médico e um enfermeiro do Hospital Delphina Aziz e um enfermeiro da Organização de Procura de Órgãos (OPO).

A articulação conjunta envolveu a Central Nacional e as Coordenações Estaduais de Transplantes dos três estados, além do Hospital Regional de Cacoal, garantindo que o procedimento fosse realizado dentro do tempo adequado. O transporte aéreo foi realizado em aeronave da Força Aérea Brasileira (FAB).

A secretária de Estado de Saúde do Amazonas, Nayara Maksoud, ressaltou o trabalho integrado entre os estados do Norte para fortalecer o transplante. "Quero agradecer todo um conjunto de ações que fazem com que o Norte do

É o décimo transplante desde outubro de 2025, quando o hospital Delphina Aziz foi habilitado pelo Ministério da Saúde para transplante hepático



Delphina Aziz, com quadro clínico agravado.

Referência

O Hospital Delphina Rinaldi Abdel Aziz é referência em transplantes renais e hepáticos no Amazonas, além de realizar procedimentos de média e alta complexidades, como implante coclear.

Desde a retomada dos transplantes na rede pública estadual, em junho de

País mostre a fortaleza que é o Sistema Único de Saúde", destacou a secretária.

Os órgãos vieram de um doador falecido, vítima de acidente de trânsito. Transportados com agilidade, seguiram rigorosamente os protocolos de segurança e os critérios técnicos estabelecidos pelo Sistema Nacional de Transplantes.

A cirurgia de alta complexidade foi realizada no Delphina Aziz e beneficiou um paciente, de 51 anos, diagnosticado com cirrose, causada por hepatite B, associada ao vírus Delta. O paciente já se encontrava internado na Unidade de Terapia Intensiva (UTI) do Hospital

2023, com os procedimentos renais, e em outubro de 2025, com os hepáticos, a unidade já realizou 277 transplantes, sendo 267 de rins e 10 de fígado.

Inaugurado em 2014, inicialmente com atendimento exclusivo para urgência e emergência, o Hospital Delphina Aziz passou por uma ampla transformação a partir de 2019. O número de leitos passou de 35, em 2018, para os atuais 362, representando um crescimento de 908,6%, ampliando significativamente o acesso da população amazonense a serviços de alta complexidade pelo Sistema Único de Saúde (SUS).